

QUADROS DO QUARTO

(ANTES DE INICIAR A PEÇA PROPRIAMENTE DITA, UM PERSONAGEM AO MESMO TEMPO BEM-ARRUMADO, EXÓTICO E NATURAL SE DIRIGE AO PÚBLICO. ESSENCIALMENTE NA BASE DA IMPROVISACÃO, ESTE PERSONAGEM VAI TRAZENDO E ACOMODANDO O PÚBLICO, FALANDO COISAS, FAZENDO BRINCADEIRAS, ETC. ESTÁ COM O ROSTO TODO PINTADO.)

XIS- Ei... Psiu, gente. Já dá pra entrar, tem vaga pra todo mundo. Que bom que vocês vieram, porque se vem muito pouca gente aqui o meu salário fica desse tamanhinho... E eu preciso de dinheiro, me sustento disso aqui! Não pensem que só porque eu moro na cobertura de um edifício luxuoso lá no Moinhos de Vento eu sou burguês! Não, não sou não! Só o que eu tenho é casa, comida e roupa lavada, mas e a mesada? Neca, nadinha! Tem um cara aí do elenco que tá bem pior que eu, sapato furado, aluguel atrasado... mas cada um na sua, né! Quem mandou fazer teatro? Azar o dele.

VOZ- O Xis! Para de trocar e arruma logo essa droga!

XIS- Porra, é o diretor! (COMEÇA A ORGANIZAR O CENÁRIO, QUE É COMPOSTO POR UM QUARTO) Se demorar pra ajeitar essa bagunça a culpa não é minha! Eles ficaram toda a noite aqui de festa... era a maquiadora com o faxineiro, o produtor com a produtora, todo mundo com todo mundo, uma beleza! Mas a bomba é que vem pra cima de mim, né? Olha só, tudo melecado! Eu nem aproveitei e tenho que limpar, arrumar, que merda!

VOZ- Xis, cala a boca e sai daí duma vez! Pô, assim não dá!

XIS- Calma, meu! O pessoal espera um pouco, não é? O cara tá nervoso, mas no fundo ele vai com a minha cara, eu sei. Só que como tudo que é artista tem essas loucuras, é sempre apressado e tal. Vocês sabem, né? Os que não são loucos são bixa. Já repararam como tem bixa por aí? Fazendo teatro, música, cinema... Fora os veado da constituinte, aquele velho, o Ulisses, não me engana. Ainda tem os bixas da rua, uma vergonha. Por mim tinha que matar tudo, eu odeio bixa!

VOZ- O Xis, sai daí agora! Já, imediatamente! Que saco, porra!

XIS- Hi, como diz palavrão! Tá legal, eu saio. Cara chato... Vocês já vão entrar na intimidade da alma e do corpo de outras pessoas... num quarto de motel.



XIS- Vocês já pensaram como é um quarto de motel? que ainda não... tá me go-
sando é? (PERGUNTA AO PÚBLICO A UMA PESSOA DA PLATEIA) O senhor aí, é o senh-
or mesmo, nunca fostes a um motel, e a senhora, ...

Pom pra não encher o saco de vocês vou mostrar algumas coisas que podem
acontecer na intimidade das pessoas dentro de um quarto de motel, isso tu
do a gente viu de acordo com pesquisas e...

DIRETOR- Xis, sai daí... seu puto... vou te despedir, desgraçado...

XIS- tá legal, tá legal to saindo fora... thau pessoal... thau pessoal...
como é ninguém vai responder pô... é o que da ser gentil fica aí explicando
as coisas dessa porcaria de pe...

DIRETOR- xissss...

XIS-fedeu...

(Passa o diretor correndo atrás do xis com uma coisa na mão)

APAGAN-SE AS LUZES

MUSICA AO FUNDO

(um punk puchando uma corda, no final da mesma uma moça)

PUNK-Vem, vem, putinha vou ti mostrar com quantas joaninhas se faz um punk

MOÇA- Hum, hum ...

PUNK-cala a boca ... eu vou ti largar mas é o seguinte não começa a tagarel-
ar que nem a tua mãe... (cospe no chão a todo momento)

(solta a moça)

MOÇA-porra cara, tu me convida pra sair, vai na minha casa assalta a gela-
deira, quebra o vaso do banheiro, mija no sofá só porque o gato da mamãe
fes xixi no tapete, e tu ficou ofendido porque ele quis ser mais punk
que tu, ho cara cresce...

PUNK-crescer como, nós só temos o bom fim pra se reunir e como se não
faltasse mais nada agora fecham o bairro a meia noite... que vão se fuder

MOÇA-eu não falei crescer em espaço cara, eu quis dizer em cabeça...

PUNK-crescer em cabeça como mina... as pessoas já andam com a cabeça cheia
de problema... é foda crescer desse jeito que tu quer, pelo menos por aqui
a gente já nasce recebendo santinho de candidato pra isso, pra aquilo...

MOÇA- o cara a gente tem que se posicionar de acordo com que se acredita.

PUNK- é pica pra ti... eu acreditei... (faz sinal c/dedos vo si fuder)



PUNK-e que saber mais eu não devia ter te soltado tá...eu sabia que mina e'foda ,e' só dar corda e eles começam(olha para plateia)-vocês são todas iguais nos enlouquecem,então se esquecem já não querem mais...aahhaã ... olha a eva do pariso saiu duma costela do adão, começou por aí o roubo do espaço ...porque logo da costela ,tanto nego aí querendo tirar barriguinha e a mulher apurrinhando o saco do criador,e depois ainda quis aparecer mais xixxxxfoi só pintar a jararaca na historia e a eva se atracou de dente na raça da outra e pum ...pulou pra historia na frente do ... adão...

MOÇA- espera aí seu punk...seu...imitador tu e'um filhinho de papai que gosta de andar na moda ...mas o teu nome e'jose',como tantos outros por aí tu deu sorte de ter um pai politico,tu ate'da gang da matriz já foi rapaz olha só que baixaria...tu e'mais um punk de moda cara, e vou te dizer mais tem muito nego aí que leva vida de punk mesmo e daria tudo pra ser como os outros ...eu to falando dos mendigos ,papeleiros esses eu tiro o meu chapéu ,esses são os verdadeiros punks de porto alegre cara...

PUNK-chega de ladainha mina eu sabia que tu era um pe'no saco...

MOÇA-a agora si invocou e'...mas e'verdade mesmo o ano passado tu tomou banho de lua ,encrespou o cabelo ,comprou um radio polivox grandão pra andar debaixo do braço ,depois saiu dançando break na esquina democratica jurando que era Michael Jackson...

PUNK-ora isso são fazes da vida como qualquer um...

MOÇA-fazes um caralho Jose',depois do break veio o rpm e tu já botou brinco na orelha ,depois como se já não basta-se ter sido hippie,biti,metaleiro dark,haricrischina,ainda fez teu pai correr a tua mãe de casa só porque botou na cabeça que e'moda ser filho de pais separados ...aja saco...

PUNK-escuta aqui o'mocréia ...cala a boca ,já encheu o saco ,vamos fazer o que a gente combinou , afinal eu to pagando essa porra aqui...

MOÇA- e' bom mesmo...de papo furado eu to ate'aquí o'...afinal nos ainda nem demos beijo de língua ...as vezes eu penso que tu e'fruta ..

PUNK-(segura ela nos braços,violento)

(ele dá uns tapas nela ,ela delira de prazer)

MOÇA-humm,aiii,vemm mais ...mete...

(eles estão tapados pelo lençol,que ela logo puxa e nota-se que ele mete



o dedo no umbigo dela e se masturba meio sentado na cama...)

PUNK- me cospe com carinho...aahhh...vomita na minha cara ...

(punk gosa e vai abotoando as calças)

MOÇA-ue',que foi cara ...porque ta abotoando a calça...

PUNK-to saindo fora ,ora vou ficar fazendo o que aqui ...

MOÇA- mas cara agente nem transou...e eu ...to toda molhada...

PUNK-que papo e'esse guria...ta falando de penetrações...de orgão masculino entrando no buraco da alegria...o mina eu sou punk,entendeu punk...

MOÇA- e daí cara ...porque tu e'punk tu não trepa como as pessoas normais

PUNK- e'que trepar e'uma terrivel mania hippie...e eu to noutra ,sou punk tu ainda tá em 70...o sonho acabou mucra...cai na real...o papo agora e' cuspi na cara da sociedade...(sai cuspiendo)

MOÇA- (fica perplexa olhando ele sair depois começa a gritar)

-vem aqui Jose!...eu não te aguento mais Jose!...o povo não te aguenta mais vou te mandar de volta para o maranhão...veado ...(luzes apagam lentamente em resistencia,escureceo palco)

(musica ao fundo entra luz aparece no canto de fininho o xis)

XIS-oi gente ...voltei ...o homem ja' se acalmou ...ficou puto da cara comi go mas agora tá legal...(olha pra cama desarrumada)

olha só'o que os filhadeputas fizeram,e'sempre assim eu arrumo eles desarrumam ...eta gente relachada...(arruma a cama)

DIRETOR-xiiss...o xiisinho...vem aqui....vem...

XIS- hi...e'fria ...thau gente...(sai de cena se cuidando)

(entra um casal classe media ,ambos olhando o quarto curiosos e ela dando risinhos de contente)

(Entra som de uma voz dizendo um poema e durante esse poema a cena paraliza ficando os dois paralizados como se encontram)

(o poema termina torna-se vivos os personagens)

MARIDO-e', não e'muito lindo mas serve muito bem pro que a gente quer .

MULHER- e'bonito, não e' mesmo...mas e'aconchegante ...

MARIDO-e'mas eu tô pagando uma nota por isso aqui ?só'pra satisfazer tuas vontades...

MULHER-que minhas vontades nada ...e'tu que queria matar as saudades e'lá em casa não faz nada...



MARIDO- fazer como thê...os piás tão sempre na volta ,de noite e sempre a mesma história "paiee,manheê"posso durmi com vocês ?e pronto lá vem um se enfiando no meio da gente e...

MULHER- para de dizer besteira ,mesmo quando a gente tá sozinho,tu tá sempre cansado...ate parece que o teu amansa burro ja pindurou as chuteiras..

MARIDO- que isso Joana ...não diz uma coisa dessas...me respeita thê... eu ainda faço coisas que um guri de vinte anos não faz...ah vamo para com essas loucuras e vão se deitar de uma vez ...afinal a hora aqui e cara .

(DILSON EMPURRA DEVAGAR A MULHER PARA A CAMA)

-te deita ai...

MULHER -isso e geito dilson...?

MARIDO-vai querer romance agora mulher? tá pensando que a gente e um casal de adolescentes?

MULHER- eu sei muito bem que a gente não e mais jovensinho ,hi se sei... mas desse geito tambem ja e demais não acha ?

(marido suspira, aproxima-se dela e lhe dá um beijo seco)

MARIDO- pronto ,tá satisfeita ? agora te deita ai enquanto eu desabotoô as calças.

MULHER-sempre o mesmo...

(MULHER TIRA AS ROUPAS COMO SE FOSSE SE DEITAR)

(DILSON ASSOVIÁ ENQUANTO SE PREPARA)

MULHER- Dilson...

MARIDO-qui foi?

MULHER- lembra quando foi a ultima vez?

MARIDO-eta ,mulher bem faladeira.

MULHER- há dois anos ,Dilson há dois anos...o que tu fez esse tempo todo hem? não acredito que tu tenha ficado no seco ...

MARIDO- que isso mulher ? cadê o respeito?

MULHER-não tô te desrespeitando, apenas fiz uma pergunta, tô tentando conversar pô.

MARIDO-que conversar nada .Essas histórias de conversinhas,de acertos e frescurinhas e coisa de novela.



MULHER-que novela nada Dilson...e só curiosidade...

MARIDO-tu anda vendo muito televisão ,aliás isso ja ta ficando muito parecido com novela,não tô gostando ...

MULHER- a Dilson responde a minha pergunta.

MARIDO-ta Joana ...ta bom e claro que eu não fiquei no seco ...logo eu ia fica na mão ,eu o maior comedor ali da zona...

MULHER-so se for de lingüça.

MARIDO-ho ,Joana para com esses fricotes mulher ,tu sabe que eu ti amo que tu e a flor da minha vida...(vai se beijando devagar)

MULHER-que bom Dilson...eu tambem ti amo ,puxa como a gente e feliz ne cinco filhos lindos,você tem um bom emprego la na padaria,eu cuído direitinho da casa ...e a gente se dá tão bem...que maravilha.

MARIDO- e verdade que maravilha...(CENA PARALIZA ENTRA XIS COM AVENTAL DE PADEIRO FOCO DE LUZ SO NELE)

Xis-(canta uma musica sobre o casal acomodado)

(logo depois de cantar as luzes se apagam lentamente, fica so o xis em cena ,já sem o avental)

Xis- e aí galera ,tô aqui só pra arrumar aqui a caminha do dire,olha so a bagunça ,vocês não fazem isso quando vão la da a pauladinha de vocês... ne? e que aqui o pessoal e meio deitado sabe ,o diretor por exmplo quando traz pra cá o...

DIRETOR- xiiiiiiissss...seu filho da puta ...sai daí...

(música italiana, luzes de acordo)

PEPE-Pepita mas que saudade.

PEPITA -oh,pepe que saudade digo io,enfim tu voltaste mio amor...

PEPE-voltei ,pepita,voltei,mas no intendo porque tu marcaste nosso encontro num motel... (capitu)

PEPITA-e que o padeiro ta morando la em casaa pepe.

PEPE-o padeiro pepita ? mas o que o padeiro ta fazendo la em casa?

PEPITA-ora pepe e inverno ,e eu sozinha naquela vasta casa,naquela enorme cama,sentia muito frio ,tu queria que tua pepitinha morresse de frio?

PEPE-nom ,pepita nom mas pra que o padeiro logo aquele carcamano. porque tu não compraste um cobertor eleétrico hein pepita?

PEPITA- pra fazer ecônomia pepe...alem de não gastar dinheiro com o cobertor, não gasto mais com o pão...



PEPE-oh, minha pepita tu sempre pensando em nós não é?

PEPITA-claro pepe,claro...

PEPE-mas e' só pra te aquecer nom?

PEPITA- e pra que mais pode servir um homem na cama pepe?

PEPE-o padeiro não pode servir pra mais nada mesmo ,mas io pepita,io sirvo pra muito mais que isso, non e' mesmo...

PEPITA-(se agarrando a pepe)-serve si pepe, e como serve ...

PEPE- he minha pepitinha...

PEPITA-mas ,pepe me dis uma coisa ,io que foi que aconteceu contigo amore, cadê aquele italiano gordo ,corado ,bonito que eu deixei ir pro bexiga,ha' dois meses atrás ?

PEPE- oh, pepita tu tá me chamando de magro pálido, feio ?

PEPITA- non pepinho, feio tu nunca vai ser mio amore.mas só ta meio magrinho , só um pouquinho, o que aconteceu pepe ? por acaso fizeste muito exercício por lá',comeu muito pouco?

PEPE-non comer eu comi bastante, e como comi...mas fiz muito axercício am ore mio .eu posei na casa de umas donas lá'que me faziam fazer exercício todo dia ,era exercício pra lá'e pra cá.

PEPITA- oh, pobre do meu pepe, mas pode deixar pepe que tu vai ficar gordo e corado de novo .eu aprendi umas nove receitas de massas que tu vai adorar...

PEPE?Aprendeste com quem pepita ?

PEPITA - com o nosso vizinho ,aquele italiano gordo corado,bonito que mora sozinho ali no lado.

PEPE? pepita,onde e' que ele te ensinou as receitas?

PEPITA- ora,ele marcou umas jantas comigo na casa dele e me ensinou tudinho...precisava ver pepe ... entrava durinho e saia mole,mole...

PEPE- o que pepita!...o que ?

PEPITA -o macarrão na panela pepita o que poderia ser mais?

PEPE-ah, amore assim tá bem...

PEPITA-tu ja estava pensando besteira non ?homem e' mesmo tudo igual, uns fresco carcamano.

PEPE-non pepita non fale assim do teu pepe.

PEPITA -mas tu nem sabe ,pepe...depois daquelas aulas eu fui tãõ boa aluna que agora a gente tem massa de graça....



PEPE- tu e' a melhor mulher do mundo pepita...com as tuas economias logo logo a gente vai conseguir voltar pra Itália, ah bela Itália...aquela gente bonita ,aquelas pizzas quentinha ...as velhas ruas de milão...io amo a Itália...e a minha pepitinha e' claro .

PEPITA- mas io non quero voltar pra italia pepe...

PEPE- mas como pepita!

PEPITA-non no quero...io quero ficar aqui no brasil, eu ja' me acostumei com essa terra ,consegui ate' pão e massa de graça, e agora tu quer que eu me volte pra Itália non no volto...

PEPE- mas pepita tu e' minha mulhere, e tem de me acompanhar aonde eu for e depois o que tu quer nesse país subdesenvolvido,so' tem gente magra ,pali da feia,isso sem te contar que lá' todo mundo ria quando eu mostrava uma nota de mil cruzados. .a pepita a gente tá 1988,e agora são os brasileiros que vão embora pra lá'em vez dos europeus virem pra cá...pra cá'so' multi nacional amore...

PEPITA- não adianta vir com discurso pepe ...eu non vou ,non vou e nonvou. tu não pode me obrigar ...

PEPE- mas tu sempre quis ir pepita .fazia as contas nos dedos pra ver quando a gente podia ir embora ...

PEPITA-io nem conheço a italia direito...sai de lá bem pequinhinha...

PEPE-então mais um motivo pra irmos embora pepita.

PEPITA- na italia io non vou conseguir pão e massa de graça pepe.

PEPE- pepita!io acho que tu ta e' de rabicho com o padeiro e o tal italiano gordo...olha que eu te mato pepita...

PEPITA-non fala bobagem homem! Fica acusando as pessoas assim ,mas que horror ...te cuida porque numa hora te matam e depois ainda te chamam de fresco e futricam na tua vida ate' que de vitima tu passa pra suspeito...

PEPE-non sou politico pepita,pepita sou o teu pepe . e tu não quer acompanhar o teu pepe...

PEPITA-o meu pepe e' que não quer me acompanhar aqui...

PEPE-mas e' que io' preciso ir pra minha terra pepita io gosto de lá... muito mais que daqui...

PEPITA-io gosto daqui ...

PEPE -pepita tu e' louca ,nem as gente daqui gosta daqui,e com toda razão todo mundo querendo ir embora e tu querendo ficar nessa merda...



PEPITA- io gosto de viver assim pepe...

PEPE- como mosca na merda ?

PEPITA- non ,sem saber direito como vai ser o dia de amanha~viver assim nessa aventura que e'a vida nesse país ...

PEPE- Io acho que a tua aventura e'saber com qual homen que tu vai pra cama Pepita...

PEPITA- cala essa boca suja pepe! Io non sei como tu tem coragem de dizer uma coisa dessas ,io sou uma mulher de respeito de familia...trabalhedora! que horror pepe me soi mui digna viu....

PEPE- oh, desculpa pepita...io non queria dizer isso...mi perdoa mi amore eu vou pedir um bom vinho pra gente esquecer essas brigas sem sentido (Pega o interfone e pede um vinho)

(entra o xis com uma camisa de garçom e o vinho)

XIS-com sua licença senhor...

PEPE- ha, sim ovinho...

PEPITA -(olhando para o xis)-garçon,bem que tu podia me ensinar a servir uma mesa com elegância ,assim que nem essas madame...

PEPE-pepita !que isso onde ja se viu...

PEPITA- ho, pepe eu queria te fazer um almoço bem caprichado...bem fino...

XIS- ha, isso e'facil ...e'so'nós irmos la'na cozinha que eu posso mostrar pra senhorita...tem um prato ótimo que e'um chuchu e dois tomates...

PEPE- mas pepita,io vinho...

PEPITA- ha,pepe deixa de ser dengoso e espera que eu já volto...non e'uma beleza pepe um prato so'com dois tomates e um chuchu...

(SAem de cena os dois ,xis agarra a mão dela como um cavalheiro)

PEPE-(olha pro público)-viram como ela mi ama ,ela e'mesmo uma mulher maravilhosa, mas io vou esperar lá enbaixo,que ai non precisa pagar o quarto esse tempo todo...e'porque io acho que vai demorar pra eles acabarem lá; vou dar uma arrumadinha aqui e esperar o meu amore...(sai cantarclando uma cançõcil italiana) (apagan-se as luzes).



(foco de luz no lado da cama)

(homem de cartola e fraque com um guarda chuva)

HOMEM- Quando a chuva parar e o tempo cinza ficar
 Vou olhar na janela a rua ensopada
 O vento frio de Porto Alegre
 Vou ver as putas correndo pra lá e pra cá...
 E...as putas brigam por mim
 Sempre elas vem a essa hora...me amam...
 Mesmo que seja por alguns cruzados...
 Minha esposa é uma mulher linda...
 Mas eu tenho ,eu preciso de outro alguém...
 Por isso as putas em dias de chuva...
 Eu amo a minha esposa e ela me ama...
 Eu sinto por ela quando estou na cama com outra...
 Ela deve agora estar em casa ...passando roupa...
 ha, eu sou mesmo um rato,trato ela com amor...
 So'com amor...sera'que é suficiente?
 Chegar em casa beija-la na boca...
 Correr ao sofa'ver o cid moreira?
 Ora bolas que estou dizendo eu sempre transe...
 Transamos todas noites...
 Ela não tem porque sentir carencia de nada...
 Mas e eu porque viro o rosto pra olhar as putas...
 Ate'com as atrizes do meu show eu viro os olhos...
 Que há comigo ? Sera o fim do amor por minha esposa ?
 E se ela tambem sente esses desejos? Ela com outro ?
 Em um motel barato pra não dar na vista...
 Com o porteiro do edificio? Não...com o mordomo...
 E'com o mordomo eles sempre são culpados...
 Mas culpados de que? dos desejos sempre contido das mulheres ?
 Minha mulher pode ter desejos por outro homem?...
 Nãoooooo;;;(houve-se um tiro,o homem cae e apagam-se as luzes)
 (ao mesmo tempo em que o homem fala ,na cama uma cena de amor)
 (um casal simula uma transa sexual).



(som de um sax)(luz fraca)

(palco vazio ,vem duas vozes das coxias)

homem- não ,não da pra entrar menor....

MULHER-como não ?eu tenho dezessete anos...

HOMEM -dezessete e' menor... não da'.

MULHER-meu namorado ja'vem ai... ele que vai pagar...

HOMEM-escuta mocinha não interessa se o teu namorado paga ou não...

o negocio e'que tu e' menor...

MULHER-quer dizer que menor não transa? onde ja se viu isso ...

HOMEM- não e'que não transem,mocinha e'que existem leis...constituições...

MULHER-ah...constituição...se depender dessa coisa não tamo tudo frito...

vai ver agora vou poder transar com o namorado só depois que ele dobrar

o cabo da boa esperança...

(chega o namorado)

NAMORADO- que que houve gata?

MULHER- e'que o cara ai disse que não pode entrar menor...

HOMEM-espera ai garota...eu disse sozinho...mas ja que e'com o filho do

ilustre deputado a gente da um jeito...

NAMORADO-beleza garotão vou comentar da gentileza pro meu velho...

HOMEM- quarto 27, deixa identidade... e paga na saída...

(LUZES)

(vozes novamente)

HOMEM-pois não?

JOÃO- eu quero um quarto...

HOMEM- o senhor tá sozinho?

JOÃO-por favor aqui esta o dinheiro agora e chave do quarto...

HOMEM- aqui esta', quarto 13.

(entra João bem vestido de calças jeans desbotada mas nova)

(puxa do bolso uma folha de revista com a foto da Claudia Riva)

JOÃO- aah, claudia hoje tu e' minha ,só minha eu tenho te desejado tanto

A minha solidão tem se completado com tuas fotos nuas ,penduradas nas

paredes do meu vasto quarto,e hoje eu te convenci a vir nesse motel...

quero agora sentir teu cheiro teu corpo te ver gingar capoeira(sem de beri

mbeu)flutuar nos espaços desse pequeno quarto...vem claudiaaapa...



(foco de luz no canto duas pessoas gíngam capoeira de calças brancas e sem camisa)

JOÃO- eu tenho meus dias contados ...e a minha solidão e' passageira meus amores minhas loucuras ,neuroses tudo e' passageiro menos o cobrador e o motorista...

a dança o teatro a musica...a capoeira...(PARA O SOM ESCURECE O CANTO DO PALCO ,FOCO SO' NO JOÃO)-*tudo e' passageiro...*

EU tenho medo do amor ...eu não gosto de ficar preso a alguém mas ao mesmo tempo sinto falta desse alguém...

Eu ja amei tantas mulheres ... talvez vocês ate' conheçam...

no inverno do ano passado eu amei a Fernanda Torres...ahh...

foi lindo eu gostava do jeito que ela me olhava, o meu amor era como um embrião que saia aqui de dentro e' como uma coisa gosmenta grudenta que se agarrava nos teus peito...as tuas coxas eram soalho pra minhas punhetas de meia hora...eu ti amava fernanda como nunca alguém ti amou...depois eu me apaixonei pela Márcia do Canto essas vocês devem conhecer também...eu vi ela no Bailei na Curva mas nem liguei... foi depois que eu fui perceber naquela carinha de criança a mulher que havia ali dentro...eu vi ela no Escondida na Calcinha e foi fissura mesmo...(MÚSICA AO FUNDO ,UMA VOZ DE MULHER VEM E ENCHE O ESPAÇO)

VOZ- Caminho no campo verde,
estrada depois de estrada.
Cercas de flores,palmeiras,
serra azul água calada.
Eu ando sozinha no meio do vale.
Mas a tarde e' minha.
Eu ando sozinha por cima de pedras.
Mas a flor e' minha.
Os meus passos no caminho
são como os passos da lua :
Vou chegando ,vais fugindo,
minha alma e' a sombra da tua.



Eu ando sozinha por dentro de bosques

Mas a fonte é minha.

De tanto olhar para longe,
não vejo o que passa perto.

Subo monte , desço monte ,
Meu peito é puro deserto.

Eu ando sozinha ao longo da noite,
Mas a estrela é minha .

Tua solidão é passageira,
estica o braço e acende a luz...

(João estica o braço e o palco se ilumina)

JOÃO- Ela sempre me tratou com desprezo,mas eu não ligava...

o meu amor era tão forte como as cordas que me prendiam...

Quem disse um dia que eu era louco ...não errou...e sou louco sim...

mas e vocês com isso . Quem liga pra minha loucura se eia só é revelada
aqui nesse quarto...sabem porque? Porque essas paredes escutam mal...

aqui eu posso me esconder e fazer o que dá na telha...assim como os atores
e atrizes fazem, se escondem em seus personagens...

Eu amar essas mulheres, parece loucura das grandes né ? Mas e vocês em?

Cê pra nós,vocês nunca dormiram pensando em alguém que nem conhece ?

Alguma pessoa que vocês tenham visto na rua na tv no cinema ...

Picas pra vocês ...eu sei que estão mentindo ...

Vocês devem trepar com gente mais famosa não é?

Tipo assim Marilyn Monroe...Liza Minnelli...Carmen Miranda...e sim seus putos
cu sabia vocês não vão me enganar não...(entra Xis e leva João pelo braço)

(luz em resistência sobre a cama)

(vozes em off.)

FEMININA- Não posso baixar o preço .Quer ou não ?

MASCULINA- Mas é só pra mim ,minha santa .Estou sózinho hoje.

FEMININA- Claro com toda esta chuva. Seria milagre.

MASCULINA- Se pelo menos chovesse homens,lembra daquela,"it's rainy man,
aleluia,it's rainy man.

FEMININA- Tá bom de ingles hom!

MASCULINA- Fiz escola .E daí de ou não dá prá entrar ?



FEMININA- A metade do preço prá ti querida que é freguêsa .

MASCULINA- Tá bom fico então.

FEMININA- Mas só desta vez.Vai querer o mesmo de sempre?

MASCULINA- Não deve tá ocupado .Tá'?

FEMININA- No treze ninguém gosta de subir,preferem os outros.

MASCULINA- E; quase nunca está'ocupado o treze.

FEMININA-Acho que deve ser pelo numero...diz que dá'azar.

MASCULINA- Claro,querida, é'a suíte da princesa. Porque eu sou"laydy", tá ouvindo.Dá a chave. Pay,Pay.

(Passos;vulto de mulher se aproxima; a sombra invade a cena, depois surge a mulher ,na porta do quarto .Para respira fundo;acende um cigarro e olha em volta)

MULHER- Deus ,meu!

(Passeia pelo quarto como se relembando algo,fuma...)

MULHER-Velha cama ,cheia de cupim.Como resistes ao tempo ?Ninho meu ninho.

(Senta-se na cama,e pega um dos travesseiros) Podridão!(Joga o trav.longe)

Podridão!(levanta-se e vai ate'a bolsa que havia deixado na mesa de canto)

Podridão!(Tira da bolsa uma garrafinha de gim,abre e bebe.)Imundice!

(Passeia pelo quarto,observando tudo ,fiscalizando,sem perder a pompa)

Lama, muita lama.Lodo ,lodaçal(dá um giro e ri)

E eu a rainha desse antro ,deste lodaçal.Imunda ,enlameada.

(Olha pra garrafa de gim .) Podre.(Bebe) Podridão(olha pra garrafa como se fosse um espelho.,) Espelho ,espelho meu pergunto ,havera'no mundo alguem mais podre do que eu? Hem?

Ha', diga que ha'! diga!(Joga a garrafa de gim sobre a cama.) Diga!

(Com total atitude masculina.) Sua puta...Nem isso tu e'seu puto .Imundo.

(Se atira sobre a garrafa e começa a soquea-la.) Monstro ,caí na real.

te assume.Pensa que sair por ai,vestido de mulher leva a alguma coisa...

Não leva a nada. Bichona escrachada. Cai na real , Podre. (Segura a garrafa com as duas mãos como se a estrangula-se) Monstro.(Súbita quebra, a

mulher vira-se e leva a garrafa para o alto) Não.(Voz afeminada) Não por favor não,não faça isso comigo .

VOZ FEMININA,FORA DO QUARTO- Ei,(Bate a porta)-Ei ! o que tá acontecendo ai dentro ? Ei !



(Para tudo dentro do quarto ,silêncio súbito.)

(A mulher recobra a consciência)

MULHER- Não é nada querida .

VOZ FEMININA- Já tá de frescura ?

MULHER- Vê se me esquece tá.

VOZ FEMININA- Se houve os gritos lá embaixo, te acalma nega.

MULHER- Tudo bem, agora alivia tá'.

(Silêncio) (A mulher tira a peruca e um homem)

HOMEM:- Nem sonhar se pode mais. Nada de fantasias sexuais.(Para olha a peruca) Bom.(pega um travesseiro e nele enfia a peruca, ageita.)

Onde foi parar aquela merda(Procura pela garrafa de gim)

Ei ,michi,michi,michi! Vem cá vem (Acha a garrafa ao pé da cama)

Ah! te encontrei, cadelinha!! (Bebe) Professor conceituado, admirador de Claudia Cardinale encontrado morto em hotel de terceira .(Ri)E no LAMPIÃO. (Emposta a voz afeminada) Amiga feneceu em puteiro antigo e decadente, ao som de Claudia Barroso. Novela em três atos .(Voz masculina tipo jornal de televisão.) Encontrado morto no Hotel Cerqueira ,o professor de informática Rudinei Poilens, formado pela universidade de...(Irrita-se) Planter batatas Merda de vida.(Arranca a peruca do travesseiro) Claudia Cardinal.

(Levanta vai ate o espelho e se olha)As bichas jamais tem a coragem de se matarem .São fracas ? São criaturas humanas ,normais.E a ciência ?

O que tem a dizer de tudo isso .Estudos muitos estudos.(Olha-se no espelho sorri) Ridículo,e se tua mãe te visse assim sua bicha.Lindo vestido não? Que beleza ,podridão ; (Grita para si)

Olha pra mim ! Olha pra mim! me olha me vê. Quanto tempo faz que tu não me vê.(Olhos cheio de lagrimas) Me sente . Te gosta .(Da bofetada no rost Te,gosta desgraçado.Ninguém gostav de ti ,te sente ,te olha.Não tu é tão podre que nem isso tu consegue. (ironico) Sua eficiencia.(Vozes diversas) MAS É MUITO EFICIENTE.REALMENTE UMA PESSOA NOTAVEL ,A SUA INTELIGENCIA É ALGO ...REALMENTE UM PÃO...(Pra si) Te olha te gosta monstro...sai da frente desta droga ,arranca essa roupa de ti.Arranca (Começa a arrancar a roupa fica só de calcinha) Monstro (Pega os trapos e tira o resto da maquiagem)Te olha,te vê (CHECADEVAGAR AO ESPELHO) Deus ...o que foi que eu fiz contigo? (Gira) Nada mais do que tu querias.(Gira)Mas eu só queria ter algu em.

217
8

FICHA TÉCNICA

Nome da Peça: "QUADROS DO QUARTO"

Autor: Rudifran Ibrahim

Sílvia Pati Fagundes

Hermes Mancilha

Elenco: Milton Brilhante

Sílvia Pati Fagundes

Rudifran Ibrahim

Figurinó: Ana Paula Fagundes

Cenário: Grupo Encontros Casuais

Iluminação: Hermes Mancilha

Operador de Luz: Damião Ubirajara de Oliveira

Sonoplastia: Nabarro Lima

Música: The Cure, Genesis, Chico Buarque de Holanda, Noel Rosa e
Altemar Dutra.

Direção: Rudifran Ibrahim e Hermes Mancilha

Apoio: Fundação Cultural de Canoas e SMEC

Duração da Peça: 1 hora e 20 minutos.

Produção: Atuarte Promoções

Divulgação: "Quem Não Naja é Peixe II"



QUADROS DO QUARTO

(ANTES DE INICIAR A PEÇA PROPRIAMENTE DITA ,UM PERSONAGEM AO MESMO TEMPO BEM-ARRUMADO,EXÓTICO E NATURAL SE DIRIGE AO PÚBLICO.ESSENCIAL - MENTE NA BASE DA IMPROVISACÃO,ESTE PERSONAGEM VAI TRAZENDO E ACOMODANDO O PÚBLICO,FALANDO COISAS,FAZENDO BRINCAEIRAS,ETC.ESTÁ COM O ROSTO TODO PINTADO.)

XIS- Ei...Psiu,gente.Já dá pra entrar,tem vaga pra todo mundo.Que bom que vocês vieram,porque se vem muito pouca gente aqui o meu salário fica desse tamanhinho...E eu preciso de dinheiro,me sustento disso aqui!Não pensem que só porque eu moro na cobertura de um edifício luxuoso lá no Moinhos de Vento eu sou burguês!Não,não sou não!Só o que eu tenho é casa,comida e roupa lavada,mas e a mesada?Neca,nadinha!Tem um cara aí do elenco que tá bem pior que eu,sapato furado,aluguel atrasado...mas cada um na sua,né! Quem mandou fazer teatro?Azar o dele.

VOZ- O Xis!Para de trocar e arruma logo essa droga!

XIS- Porra,é o diretor!(COMEÇA A ORGANIZAR O CENÁRIO,QUE É COMPOSTO POR UM QUARTO)Se demorar pra ajeitar essa bagunça a culpa não é minha!Eles ficaram toda a noite aqui de festa...era a maquiadora com o faxineiro,o produtor com a produtora,todo mundo com todo mundo,uma beleza!Mas a bomba é que vem pra cima de mim,né?Olha só,tudo melecado!Eu nem aproveitei e tenho que limpar,arrumar,que merda!

VOZ- Xis,cala a boca e sai daí duma vez!Pô,assim não dá!

XIS- Calma,meu!O pessoal espera um pouco,não é?O cara tá nervoso,mas no fundo ele vai com a minha cara,eu sei.Só que como tudo que é artista tem essas loucuras,é sempre apressado e tal.Vocês sabem,né?Os que não são louco são bixa.Já repararam como tem bixa por aí?Fazendo teatro,música,cinema...Fora os veado da constituinte,aquele velho,o Ulisses,não me engana. Ainda tem os bixas da rua,uma vergonha.Por mim tinha que matar tudo,eu odeio bixa!

VOZ- O Xis,sai daí agora!Já,imediatamente!Que saco,porra!

XIS- Hi,como diz palavrão!Tá legal,eu saio.Cara chato...Vocês já vão entrar na intimidade da alma e do corpo de outras pessoas...num quarto de motel.



XIS- Vocês ja pensaram como e' um quarto de motel? que! ainda não... ta' me go-
sando e'? (PERGUNTA AO PUBLICO A UMA PESSOA DA PLATEIA) O senhor ai, e' cenh-
or mesmo , nunca fostes a um motel, e a senhora ,...

Pom pra não encher o saco de vocês vou mostrar algumas coisas que podem
acontecer na intimidade das pessoas dentro de um quarto de motel, isso tu
do a gente viu de acordo com pesquisas e...

DIRETOR- Xis , sai dai... seu puto... vou te despedir, desgraçado...

XIS- ta' legal, ta' legal to saindo fora... thau pessoal... thau pessoal...
como e' ninguem vai responder pô... e' o que da ser gentil fica ai explicando
as coisas dessa porcaria de pe...

DIRETOR- xissess...

XIS-fedeu...

(Passa o diretor correndo atras do xis com uma coisa na mão)

APAGAN-SE AS LUZES

MUSICA AO FUNDO

(um punk puchando uma corda , no final da mesma uma moça)

PUNK-Vem , vem , putinha vou ti mostrar com quantas joaninhas se faz um punk

MOÇA- Hum, hum ...

PUNK-cala a boca ... eu vou ti largar mas e' o seguinte não começa a tagarel-
ar que nem a tua mãe... (cospe no chão a todo momento)

(solta a moça)

MOÇA-porra cara , tu me convida pra sair, vai na minha casa assalta a gela-
deira , quebra o vaso do banheiro , mija no sofa' so' porque o gato da mamãe
fes xixi no tapete , e tu ficou ofendido porque ele quis ser mais punk
que tu, ho cara cresce...

PUNK-crescer como, nós só temos o bom fim pra se reunir e como se não
faltese mais nada agora fecham o bairro a meia noite... que vão se fuder

MOÇA-eu não falei crescer em espaço cara , eu quis dizer em cabeça...

PUNK-crescer em cabeça como mina... as pessoas ja andam com a cabeça cheia
de problema... e' foda crescer desse jeito que tu quer , pelo menos por aqui
a gente ja nasce recebendo santinho de candidato pra isso , pra aquilo...

MOÇA- o cara a gente tem que se posicionar de acordo com que se acredita.

PUNK- e' pica pra ti... eu acreditei... (faz sinal c/dedos va si fuder)



PUNK-e que saber mais eu não devia ter te soltado tá...eu sabia que mina é foda ,e só dar corda e elas começam(olha para plateia)-você são todas iguais nos enlouquecem,então se esquecem ja não querem mais...aahhã ... olha a eva do pariso saiu duma costela do adão, começou por ai o roubo do espaço ...porque logo da costela ,tanto nego ai querendo tirar barriguinha e a mulher apurrinhando o saco do criador,e depois ainda quis aparecer mais xixixixfoi só pintar a jararaca na historia e a eva se atracou de dente na maçã da outra e pum ...pulou pra historia na frente do ... adão...

MOÇA- espera ai seu punk...seu...imitador tu é um filhinho de papai que gosta de andar na moda ...mas o teu nome é jose,como tantos outros por ai tu deu sorte de ter um pai politico,tu até da gang da matriz ja foi rapaz olha só que baixaria...tu é mais um punk de moda cara, e vou te dizer mais tem muito nego ai que leva vida de punk mesmo e daria tudo pra ser como os outros ...eu to falando dos mendigos ,papeleiros esses eu tiro o meu chapéu ,esses são os verdadeiros punks de porto alegre cara...

PUNK-chege de ladainha mina eu sabia que tu era um pe no saco...

MOÇA-a agora si invocou e ...mas é verdade mesmo o ano passado tu tomou banho de lua ,encrespou o cabelo ,comprou um radio polivox grandão pra andar debaixo do braço ,depois saiu dançando break na esquina democratica jurando que era Michael Jackison...

PUNK-ora isso são fazes da vida como qualquer um...

MOÇA-fazes um caralho Jose,depois do break vai o rpm e tu ja botou brinco na orelha ,depois como se ja não basta-se ter sido hippie,biti,metaleiro dark,haricrischina, ainda fez teu pai correr a tua mãe de casa só porque botou na cabeça que é moda ser filho de pais separados ...aja saco...

PUNK-escuta aqui o mocréia ...cala a boca ,ja encheu o saco ,vamos fazer o que a gents combinou , afinal eu to pagando essa porra aqui...

MOÇA- e bom mesmo...de papo furado eu to até aqui o ...afinal nos ainda nem demos beijo de língua ...as vezes eu penso que tu é fruta ..

PUNK-(segura ela nos braços,violento)

(ele da uns tapas nela ,ela delira de prazer)

MOÇA-hummm,aiii,vemm mais ...mete...

(eles estão tapados pelo lençol,que ela logo puxa e nota-se que ele mete



o dedo no umbigo dela e se masturba meio sentado na cama...)

PUNK- me cospe com carinho...aahhh...vomita na minha cara ...

(punk gosa e vai abotoando as calças)

MOÇA-ue', que foi cara ...porque ta abotoando a calça...

PUNK-to saindo fora ,ora vou ficar fazendo o que aqui ...

MOÇA- mas cara agente nem transou...e eu ...to toda molhada...

PUNK-que papo e'esse guria...ta falando de penetrações...de órgão masculino

entrando no buraco da alegria...o mina eu sou punk,entendeu punk...

MOÇA- e daí cara ...porque tu e'punk tu não trepa como as pessoas normais

PUNK- e'que trepar e'uma terrível mania hippie...e eu to noutra ,sou punk

tu ainda tá em 70...o sonho acabou mucra...cai na real...o papo agora e'

cuspi na cara da sociedade...(sai cuspiendo)

MOÇA- (fica perplexa olhando ele sair depois começa a gritar)

-vem aqui Jose'...eu não te aguento mais Jose'...o povo não te aguenta mais

vou te mandar de volta para o maranhão...veado ...(luzes apagam lentamente

em resistencia,escureceo palco)

(musica ao fundo entra luz aparece no canto de fininho o xis)

XIS-oi gente ...voltei ...o homem já se acalmou ...ficou puto da cara comi

go mas agora tá legal...(olha pra cama desarrumada)

olha só o que os filhadeputas fizeram,e'sempre assim eu arrumo elas desar-

rumam ...eta gente relachada...(arruma a cama)

DIRETOR-xiiss...o xiisinho...vem aqui....vem...

XIS- hi...e'fria ...thau gente...(sai de cena se cuidando)

(entra um casal classe media ,ambos olhando o quarto curiosos e ela dando

risinhos de contente)

(Entra som de uma voz dizendo um poema e durante esse poema a cena paraliza

ficando os dois paralizados como se encontram)

(o poema termina torna-se vivos os personagens)

MARIDO-e', não e'muito lindo mas serve muito bem pro que a gente quer .

MULHER- e'bonito,não e' mesmo...mas e'aconchegante ...

MARIDO-e'mas eu tô pagando uma nota por isso aqui ?só pra satisfazer tuas vontades...

MULHER-que minhas vontades nada ...e'tu que queria matar as saudades e lá em casa não faz nada...



MARIDO- fazer como thê...os piás tão sempre na volta ,de noite e´ sempre a mesma história "paiee,manheê"posso durmi com vocês ?e pronto lá vem um se enfiando no meio da gente e...

MULHER- para de dizer besteira ,mesmo quando a gente tá sozinho,tu tá sempre cansado...ate´parece que o teu amansa burro ja pindurou as chuteiras..

MARIDO- que isso Joana ...não diz uma coisa dessas...me respeita thê... eu ainda faço coisas que um guri de vinte anos não faz...ah vamo para com essas loucuras e vão se deitar de uma vez ...afinal a hora aqui e´ cara .

(DILSON EMPURRA DEVAGAR A MULHER PARA A CAMA)

-te deita ai...

MULHER -isso e´geito dilson...?

MARIDO-vai querer romance agora mulher? tá pensando que a gente e´um casal de adolescentes?

MULHER- eu sei muito bem que a gente não e´mais jovensinho ,hi se sei... mas desse geito tambem ja e´demais não acha ?

(marido suspira,aproxima-se dela e lhe dá um beijo seco)

MARIDO- pronto ,tá satisfeita ? agora te deita ai enquanto eu desabotoô as calças.

MULHER- sempre o mesmo...

(MULHER TIRA AS ROUPAS COMO SE FOSSE SE DEITAR)

(DILSON ASSOVIA ENQUANTO SE PREPARA)

MULHER- Dilson...

MARIDO-qui foi?

MULHER- lembra quando foi a ultima vez?

MARIDO-eta ,mulher bem faladeira.

MULHER- há dois anos ,Dilson há dois anos...o que tu fez esse tempo todo hem? não acredito que tu tenha ficado no seco ...

MARIDO- que isso mulher ? cadê o respeito?

MULHER-não tô te desrespeitando, apenas fiz uma pergunta, tô tentando conversar pô.

MARIDO-que conversar nada .Essas histórias de conversinhas,de acertos e frescurinhas e´coisa de novela.



MULHER-que novela nada Dilson...e só turricidade...

MARIDO-tu anda vendo muito televisão ,aliás isso ja ta ficando muito parecido com novela,não tô gostando ...

MULHER- a Dilson responde a minha pergunta.

MARIDO-ta Joana ...ta bom e claro que eu não fiquei no seco ...logo eu ia fica na mão ,eu o maior comedor ali da zona...

MULHER-so se for de língua.

MARIDO-ho ,Joana para com esses fricotes mulher ,tu sabe que eu ti amo que tu e a flor da minha vida...(vai se beijando devagar)

MULHER-que bom Dilson...eu tambem ti amo ,puxa como a gente e feliz ne cinco filhos lindos,você tem um bom emprego la na padaria,eu cuido direitinho da casa ...e a gente se dá tão bem...que maravilha.

MARIDO- e verdade que maravilha...(CENA PARALIZA ENTRA XIS COM AVENTAL DE PADEIRO FCCO DE LUZ SO NELE)

Xis-(canta uma musica sobre o casal acomodado)

(logo depois de cantar as luzes se apagam lentamente, fica só o xis em cena ,já sem o avental)

Xis- e aí galera ,tô aqui só pra arrumar aqui a caminha do dire,olha só a bagunça ,vocês não fazem isso quando vão la da a pauladinha de vocês... ne? e que aqui o pessoal e meio deitado sabe ,o diretor por exmplo quando traz pra cá o...

DIRETOR- xiiiiissss...seu filho da puta ...sai daí...

(música italiana, luzes de acordo)

PEPE-Pepita mas que saudade.

PEPITA -oh,pepe que saudade digo io,enfim tu voltaste mio amor...

PEPE-voltei ,pepita,voltei,mas no intendo porque tu marcaste nosso encontro num motel... (capitu)

PEPITA-e que o padeiro ta morando la em casaa pepe.

PEPE-o padeiro pepita? mas o que o padeiro ta fazendo la em casa?

PEPITA-ora pepe e inverno ,e eu sozinha naquela vasta casa,naquela enorme cama,sentia muito frio ,tu queria que tua pepitinha morresse de frio?

PEPE-nem ,pepita nem mas pra quê o padeiro logo aquele carcamaço. porque tu não compraste um cobertor elétrico hein pepita?

PEPITA- pra fazer ecônomia pepe...alem de não gastar dinheiro com o cobertor, não gasto mais com o pão...



PEPE-oh, minha pepita tu sempre pensando em nós não é?

PEPITA-claro pepe,claro...

PEPE-mas e' só pra te aquecer nom?

PEPITA- e pra que mais pode servir um homem na cama pepe?

PEPE-o padeiro não pode servir pra mais nada mesmo ,mas io pepita,io sirvo pra muito mais que isso, non e' mesmo...

PEPITA-(se agarrando a pepe)-serve si pepe, e como serve ...

PEPE- he minha pepitinha...

PEPITA-mas ,pepe me dis uma coisa ,io que foi que aconteceu contigo amore, cadê aquele italiano gordo ,corado ,bonito que eu deixei ir pro bexiga,ha' dois meses atrás ?

PEPE- oh, pepita tu tá me chamando de magro pálido, feio ?

PEPITA- non pepinho, feio tu nunca vai ser mio amore.mas só ta meio magrinho , só um pouquinho, o que aconteceu pepe ? por acaso fizeste muito exercício por lá',comeu muito pouco?

PEPE-non comer eu comi bastante, e como comi...mas fiz muito axercício em ore mio .eu posei na casa de umas donas lá'que me faziam fazer exercício todo dia ,era exercício pra lá'e pra cá.

PEPITA- oh, pobre do meu pepe, mas pode deixar pepe que tu vai ficar gordo e corado de novo .eu aprendi umas nove receitas de massas que tu vai adorar...

PEPE#Aprendeste com quem pepita ?

PEPITA - com o nosso vizinho ,aquele italiano gordo corado,bonito que mora sozinho ali no lado.

PEPE# pepita,onde e' que ele te ensinou as receitas?

PEPITA- ora,ele marcou umas jantas comigo na casa dele e me ensinou tudinho...precisava ver pepe ~~o~~ entrava durinho e saia mole,mole...

PEPE- o que pepita!...o que ?

PEPITA -o macarrão na panela pepita o que poderia ser mais?

PEPE-ah, amore assim tá bem...

PEPITA-tu ja estava pensando besteira non ?homem e' mesmo tudo igual, uns fresco carcamano.

PEPE-non pepita non fale assim do teu pepe.

PEPITA -mas tu nem sabe ,pepe...depois daquelas aulas eu fui tão boa aluna que agora a gente tem massa de graça....



PEPE- tu e' a melhor mulher do mundo pepita...com as tuas economias logo logo a gente vai conseguir voltar pra Itália, ah bela Itália...aquela gente bonita ,aquelas pizzas quentinha ...as velhas ruas de milão...io amo a Itália...e a minha pepitinha e'claro .

PEPITA- mas io non quero voltar pra italia pepe...

PEPE- mas como pepita!

PEPITA-non no quero...io quero ficar aqui no brasil, eu ja' me acostumei com essa terra ,consegui ate'pão e massa de graça, e agora tu quer que eu me volte pra Itália non no volto...

PEPE- mas pepita tu e' minha mulhere, e tem de me acompanhar aonde eu for e depois o que tu quer nesse país subdesenvolvido,so'tem gente magra ,pali da feia,isso sem te contar que lá todo mundo ria quando eu mostrava uma nota de mil cruzados. .a pepita a gente tá 1988,e agora são os brasileiros que vão embora pra lá em vez dos europeus virem pra cá...pra cá so' multi nacional amore...

PEPITA- não adianta vir com discurso pepe ...eu non vou ,non vou e norvou. tu não pode me obrigar ...

PEPE- mas tu sempre quis ir pepita .fazia as contas nos dedos pra ver quando a gente podia ir embora ...

PEPITA-io nem conheço a italia direito...sai de lá bem pequinhinha...

PEPE-então mais um motivo pra irmos embora pepita.

PEPITA- na italia io non vou conseguir pão e massa de graça pepe.

PEPE- pepita! io acho que tu ta e' de rabicho com o padeiro e o tal italiano gordo...olha que eu te mato pepita...

PEPITA-non fala bobagem homem! Fica acusando as pessoas assim ,mas que horror ...te cuida porque numa hora te matam e depois ainda te chamam de fresco e futricam na tua vida ate'que de vitima tu passa pra suspeito...

PEPE-non sou politico pepita,pepita sou o teu pepe . e tu não quer acompanhar o teu pepe...

PEPITA-o meu pepe e'que não quer me acompanhar aqui...

PEPE-mas e'que io preciso ir pra minha terra pepita io gosto de lá... muito mais que daqui...

PEPITA-io gosto daqui ...

PEPE -pepita tu e'louca ,nem as gente daqui gosta daqui,e com toda razão todo mundo querendo ir embora e tu querendo ficar nessa merda...



(foco de luz no lado da cama)

(homem de cartola e fraque com um guarda chuva)

HOMEM- Quando a chuva parar e o tempo cinza ficar

Vou olhar na janela a rua ensopada

O vento frio de Porto Alegre

Vou ver as putas correndo pra lá e pra cá...

E...as putas brigam por mim

Sempre elas vem a essa hora...me amam...

Mesmo que seja por alguns cruzados...

Minha esposa é uma mulher linda...

Mas eu tenho ,eu preciso de outro alguém...

Por isso as putas em dias de chuva...

Eu amo a minha esposa e ela me ama...

Eu sinto por ela quando estou na cama com outra...

Ela deve agora estar em casa ...passando roupa...

ha, eu sou mesmo um rato,trato ela com amor...

So'com amor...sera'que é suficiente?

Chegar em casa beija-la na boca...

Correr ao sofa'ver o cid moreira?

Ora bolas que estou dizendo eu sempre transe...

Transamos todas noites...

Ela não tem porque sentir carencia de nada...

Mas e eu porque viro o rosto pra olhar as putas...

Ate'com as atrizes do meu show eu viro os olhos...

Que há comigo ? Sera o fim do amor por minha esposa ?

E se ela tambem sente esses desejos? Ela com outro ?

Em um motel barato pra não dar na vista...

Com o porteiro do edificio? Não...com o mordomo...

E'com o mordomo eles sempre são culpados...

Mas culpados de que? dos desejos sempre contido das mulheres ?

Minha mulher pode ter desejos por outro homem?...

Nãooooo;;;(houve-se um tiro,o homem caie e apagam-se as luzes)

(ao mesmo tempo em que o homem fala ,na cama uma cena de amor)

(um casal simula uma transa sexual).



(som de um sax)(luz fraca)

(palco vazio ,vem duas vozes das coxias)

homem- não ,não da pra entrar menor....

MULHER-como não ?eu tenho dezessete anos...

HOMEM -dezessete e' menor... não da'.

MULHER-meu namorado ja'vem ai... ele que vai pagar...

HOMEM-escuta mocinha não interessa se o teu namorado paga ou não...

o negocio e'que tu e' menor...

MULHER-quer dizer que menor não transa? onde ja se viu isso ...

HOMEM- não e'que não transem,mocinha e'que existem leis...constituições...

MULHER-ah...constituição...se depender dessa coisa nós'tamo tudo frito...

vai ver agora vou poder transar com o namorado so' depois que ele dobrar o cabo da boa esperança...

(chega o namorado)

NAMORADO- que que houve gata?

MULHER- e'que o cara ai disse que não pode entrar menor...

HOMEM-espera ai garota...eu disse sozinha...mas ja que e' com o filho do ilustre deputado a gente da um jeito...

NAMORADO-beleza garotão vou comentar da gentileza pro meu velho...

HOMEM- quarto 27, deixa identidade... e paga na saída...

(LUZES)

(vozes novamente)

HOMEM-pois não?

JOÃO- eu quero um quarto...

HOMEM- o senhor ta' sozinho?

JOÃO-por favor aqui esta o dinheiro agora e chave do quarto...

HOMEM- aqui esta', quarto 13.

(entra JOÃO bem vestido de calças jeans desbotada mas nova)

(puxa do bolso uma folha de revista com a foto da Claudia Rêis)

JOÃO- aeah, claudia hoje tu e' minha ,so' minha eu tenho te desejado tanto

A minha solidão tem se completado com tuas fotos nuas ,penduradas nas paredes do meu vasto qarto,e hoje eu te convenci a vir nesse motel...

quero agora sentir teu cheiro teu corpo te ver gingar capoeira(som de beri mbau)flutuar nos espaços desse pequeno quarto...vem claudiaaaaa...



(foco de luz no canto duas pessoas gíngam capoeira de calças brancas e sem camisa)

JOÃO- eu tenho meus dias contados ...é a minha solidão e passageira meus amores minhas loucuras ,neuroses tudo e passageiro menos o cobrador e o motorista...

a dança o teatro a musica...a capoeira...(PARA O SOM ESCURECE O CANTO DO PALCO ,FOCO SO NO JOÃO)-*tuvo e passageiro...*

EU tenho medo do amor ...eu não gosto de ficar preso a alguém mas ao mesmo tempo sinto falta desse alguém...

Eu ja amei tantas mulheres ... talvez vocês ate conheçam...

no inverno do ano passado eu amei a fernanda torres...ahh...

foi lindo eu gostava do jeito que ela me olhava, o meu amor era como um embrião que saia aqui de dentro e como uma coisa gosmenta grudenta que se agarrava nos teus peito...as tuas coxas eram soalho pra minhas punhetas de meia hora...eu ti amava fernanda como nunca alguém ti amou...depois eu me apaixonei pela Márcia do Canto essas vocês devem conhecer também...eu vi ela no Bailei na Curva mas nem liguei... foi depois que eu fui perceber naquela carinha de criança a mulher que havia ali dentro...eu vi ela no Escondida na Calcinha e foi fissura mesmo...(MÚSICA AO FUNDO ,UMA VOZ DE MULHER VEM E ENCHE O ESPAÇO)

VOZ- Caminho no campo verde,
 estrada depois de estrada.
 Cercas de flores,palmeiras,
 serra azul água calada.
 Eu ando sozinha no meio do vale.
 Mas a tarde é minha.
 Eu ando sozinha por cima de pedras.
 Mas a flor é minha.
 Os meus passos no caminho
 são como os passos da lua :
 Vou chegando ,vais fugindo,
 minha alma é a sombra da tua.



Eu ando sozinha por dentro de bosques

Mas a fonte é minha.

De tanto olhar para longe,
não vejo o que passa perto.

Subo monte , desço monte ,
Meu peito é puro deserto.

Eu ando sozinha ao longo da noite,

Mas a estrela é minha .

Tua solidão é passageira,
estica o braço e acende a luz...

(João estica o braço e o palco se ilumina)

JOÃO- Ela sempre me tratou com desprezo,mas eu não ligava...

o meu amor era tão forte como as cordas que me prendiam...

Quem disse um dia que eu éra louco ...não errou...e sou louco sim...

mas e vocês com isso . Quem liga pra minha loucura se eia só é revelada
aqui nesse quarto...sabem porque? Porque essas paredes escutam mal...
aqui eu posso me esconder e fazer o que dá na telha...assim como os atores
e atrizes fazem, se escondem em seus personagens...

Eu amar essas mulheres, parece loucura das grandes né ? Mas e vocês em?

Cá pra nós,vocês nunca dormiram pensando em alguém que nem conhece ?

Alguma pessoa que vocês tenham visto na rua na tv no cinema ...

Picas pra vocês ...eu sei que estão mentindo ...

Vocês devem trepar com gente mais famosa não é?

Tipo assim Marilyn Monroe...Liza Minnelli...Carmen Miranda...e sim seus putos
eu sabia vocês não vão me enganar não...(entra Xis e leva João pelo braço)

(luz em resistência sobre a cama)

(vozes em off.)

FEMININA- Não posso baixar o preço .Quer ou não ?

MASCULINA- Mas é só pra mim ,minha santa .Estou sózinho hoje.

FEMININA- Claro com toda esta chuva. Seria milagre.

MASCULINA- Se pelo menos chovesse homens,lembra daquela,"it's rainy man,
aleluia,it's rainy man.

FEMININA- Também de ingles hem!

MASCULINA- Fiz escola .F daí da ou não dá prá entrar ?



FEMININA- A metade do preço pra ti querida que e' fraguêsa .

MASCULINA- Ta' bom fico então.

FEMININA- Mas só desta vez.Vai querer o mesmo de sempre?

MASCULINA- Não deve tá ocupado .Ta'?

FEMININA- No treze ninguém gosta de subir,preferem os outros.

MASCULINA- E; quase nunca esta'ocupado o treze.

FEMININA-Acho que deve ser pelo numero...diz que da'azar.

MASCULINA- Claro,querida, e'a suíte da princesa. Porque eu sou"laydy", tá ouvindo.Dá a chave. Bay,Bay.

(Passos;vulto de mulher se aproxima; a sombra invade a cena, depois surge a mulher ,na porta do quarto .Para respira fundo;acende um cigarro e olha em volta)

MULHER- Deus ,meu!

(Passeia pelo quarto como se relembando algo,fuma...)

MULHER-Velha cama ,cheia de cupim.Como resistes ao tempo ?Ninho meu ninho.

(Senta-se na cama,e pega um dos travesseiros) Podridão!(Joga o trav.longe)

Podridão!(Levanta-se e vai ate'a bolsa que havia deixado na mesa de canto)

Podridão!(Tira da bolsa uma garrafinha de gim,abre e bebe.)Imundice!

(Passeia pelo quarto,observando tudo ,fiscalizando,sem perder a pompa)

Lama, muita lama.Lodo ,lodaçal(dá um giro e ri)

E eu a rainha desse antro ,deste lodaçal.Imunda ,enlameada.

(Olha pra garrafa de gim .) Podre.(Bebe) Podridão(olha pra garrafa como se fosse um espelho.,) Espelho ,espelho meu pergunto ,havera'no mundo alguem mais podre do que eu? Hem?

Ha', diga que ha'! diga!(Joga a garrafa de gim sobre a cama.) Diga!

(Com total atitude masculina.) Sua puta...Nem isso tu e'seu puto .Imundo.

(Se atira sobre a garrafa e começa a soquea-la.) Monstro ,caí na real.

te assume.Pensa que sair por ai,vestido de mulher leva e alguma coisa...

Não leva a nada. Bichona escrachada. Cai na real , Podre. (Segura a garrafa com as duas mãos como se a estrangula-se)

Monstro.(Súbita quebra, a mulher vira-se e leva a garrafa para o alto)

Não.(Voz afeminada) Não por favor não,não faça isso comigo .

VOZ FEMININA, FORA DO QUARTO- Ei ,(Bate a porta)-Ei ! o que tá acontecendo

ai dentro ? Ei !



(Para tudo dentro do quarto ,silêncio súbito.)

(A mulher recobra a consciência)

MULHER- Não é nada querida .

VOZ FEMININA- Já tá de frescura ?

MULHER- Vê se me esquece tá.

VOZ FEMININA- Se houve os gritos lá embaixo, te acalma nega.

MULHER- Tudo bem, agora alivia ta'.

(Silêncio) (A mulher tira a peruca e um homem)

HOMEM:- Nem sonhar se pode mais. Nada de fantasias sexuais.(Para olha a peruca) Bom.(pega um travesseiro e nele enfia a peruca,ageita.)

Onde foi parar aquela merda(Procura pela garrafa de gim)

Ei ,michi,michi,michi! Vem cá vem (Acha a garrafa ao pé da cama)

Ah! te encontrei, cadelinha!! (Bebe) Professor conceituado, admirador de Claudia Cardinale encontrado morto em hotel de terceira .(Ri)E no LAMPIÃO.

(Emposta a voz afeminada) Amiga feneceu em puteiro antigo e decadente, ao som de Claudia Barroso. Novela em três atos .(Voz masculina tipo jornal de

televisão.)Encontrado morto no Hotel Cerqueira ,o professor de informática Rudinei Poilens,formado pela universidade de...(Irrita-se) Planter batatas

Merda de vida.(Arranca a peruca do travesseiro) Claudia Cardinal.

(Levanta vai ate o espelho e se olha)As bichas jamais tem a coragem de se matarem .São fracas ? São criaturas humanas ,normais.E a ciência ?

O que tem a dizer de tudo isso .Estudos muitos estudos.(Olha-se no espelho sorri) Ridículo,e se tua mãe te visse assim sua bicha.Lindo vestido não?

Que beleza ,podridão ; (Grita para si)

Olha pra mim ! Olha pra mim! me olha me vê. Quanto tempo faz que tu não me vê.(Olhos cheio de lagrimas) Me sente . Te gosta .(Da bofetada no rost

Te,gosta desgredado.Ninguem gostav de ti ,te sente ,te olha.Não tu é tão podre que nesse isso tu consegue. (ironico) Sua eficiencia.(Vozes diversas)

MAS E MUITO EFICIENTE.REALMENTE UMA PESSOA NOTAVEL ,A SUA INTELIGENCIA E ALGO ...REALMENTE UM PÃO...(Pra si) Te olha te gosta monstro...sai da fren

te desta droga ,arranca essa roupa de ti.Arranca (Começa a arrancar a roupa fica so de calcinha) Monstro (Pega os trapos e tira o resto da maquiagem)

Te olha,te vê (CHEGADEVAGAR AO ESPELHO) Deus ...o que foi que eu fiz contigo? (Gira) Nada mais do que tu querias.(Gira)Mas eu só queria ter algu

em.

(Gira) Escolheste o teu caminho (Gira)Pra onde eu estou indo?(Gira)
 Imagina ,Imagina só por um instante.(Gira) Loucura ,(Para e cai de joelhos
 Michi,Michi,Michi! Onde te escondeu .(Encontra a garrafa no meio dos tra-
 pos do vestido,puxa tudo) (Canta) "Amigo é coisa pra si guardar debaixo
 de sete chaves ,dentro do coração(Cai seu tronco no chão ,seu rosto cola
 no soalho) Olha pra mim, aqui te implorando ,te implorando o meu amor...
 olha pra mim pelo menos uma vez na vida olha...(Ergue o tronco do chão)
 Tú tá me matando ,tá me matando ; Eu ja nem sei mais nada,olha pra mim
 eu tô me dissolvendo .Olha pra mim Jorge.(Chora)Olha pra mim pelo amor
 de deus.(Olha espera e joga a garrafa na imagem de"Jorge") Podre, Podre.
 Quero te ver rastejando como eu fiz !Chorando como eu choro ,morto como
 eu estou...(Levanta-se segurando os trapos do vestidos)Deus.(Vai ate oes-
 pelho) E' esta a hora.(Vai ate onde esta a bolsa e pega um revolver e vem
 para frente do espelho) Seu podre (Voz afeminada) Seu puto,eu vou te matar
 vou te matar(Engatilha o revolver) Pensa que eu sou nada ?Pensa? Então ...
 Então olha só...(Tiro e Black-out,simultaneos)

(Black-out e uma voz em off)

VOZ FEMININA- Alô,da'onde? Delegacia ...e'que e'do hotel...tem que ser
 da homicídios? Qual e' o nº ?...Muito obrigado...Sim eu vou fechar...

(Foco de luz no centro do palco vem alguem e coloca uma tabuleta de fechad

FIM

